



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA



VANESSA CELLA

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E DE CONTEÚDO DAS PESQUISAS
NA ÁREA DE EDUCAÇÃO CONTÁBIL SOB O VIÉS DO
CONGRESSO USP

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

PATO BRANCO

2017

VANESSA CELLA

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E DE CONTEÚDO DAS PESQUISAS
NA ÁREA DE EDUCAÇÃO CONTÁBIL SOB O VIÉS DO
CONGRESSO USP**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós-Graduação em Gestão Contábil e Financeira, do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus de Pato Branco.

Orientador: Prof. Dr. Sandro César Bortoluzzi.

PATO BRANCO

2017



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Pato Branco



Curso de Ciências Contábeis

Especialização em Gestão Contábil e Financeira

TERMO DE APROVAÇÃO

Título do Trabalho de Monografia

**Análise Bibliométrica e de Conteúdo das Pesquisas na Área de Educação Contábil
sob o Viés do Congresso USP.**

Nome da aluna: **Vanessa Cella**

Esta monografia de especialização foi apresentada às 22 horas, do dia 20 de abril de 2017, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Gestão Contábil e Financeira, do Departamento de Ciências Contábeis - DACON, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A candidata foi arguida pela Banca Examinadora, composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho APROVADO.

(Aprovado, Aprovado com restrições, ou Reprovado).

Prof. Dr. Sandro César Bortoluzzi
Orientador

Prof. Me. Oldair Roberto Giasson
Avaliador - UTFPR

Prof. Dr. Luiz Fernande Casagrande
Avaliador UTFPR

O ORIGINAL ASSINADO ENCONTRA-SE NA COORDENAÇÃO DO CURSO.

RESUMO

CELLA, Vanessa. Análise bibliométrica e de conteúdo das pesquisas na área de Educação Contábil sob o viés do congresso. 31 f. Trabalho de Conclusão de Pós Graduação - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2017.

Esta pesquisa tem por objetivo levantar a situação atual da produção científica de pesquisas na área de educação contábil. O trabalho caracterizou-se como exploratório-descritivo e a abordagem qualitativa e quantitativa. O instrumento de pesquisa utilizado foi à análise bibliométrica e a análise de conteúdo. A análise bibliométrica evidenciou dentro do portfólio bibliográfico; formado por 63 artigos, que: (i) o autor que teve maior destaque foi Luis Eduardo Afonso com 3 artigos publicados; (ii) a análise temporal obteve um resultado de que os anos mais prolíferos foram dos anos de 2011 e 2012; (iii) as palavras-chave mais utilizadas foram, (i) contabilidade (ii) docentes. Quanto à análise de conteúdo foi possível evidenciar que dentro da grande área Educação contábil a subárea Perfil e Formação Profissional foi a mais discutida entre os autores, isso acontece devido à preocupação que da sociedade e as universidades estão demonstrando com a formação do profissional para o mercado de trabalho.

Palavras-Chave: Educação contábil. Análise bibliométrica. Análise de Conteúdo.

ABSTRACT

CELLA, Vanessa. Bibliometric analysis and content of research in the area of Accounting Education under the bias of the congress. 31 f. Post Graduation Conclusion Work - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2017.

This research aims to raise the current situation of the scientific production of research in the area of accounting education. The work was characterized as exploratory-descriptive and the qualitative and quantitative approach. The research instrument used was bibliometric analysis and content analysis. The bibliometric analysis evidenced within the bibliographic portfolio; Formed by 63 articles, which: (i) the author who was most prominent was Luis Eduardo Afonso with 3 articles published; (li) the time analysis obtained a result that the most prolific years were from the years of 2011 and 2012; (lii) the most used keywords were, (i) accounting (ii) teachers. Regarding the content analysis, it was possible to show that within the large area Accounting education the sub-area Profile and Professional Training was the most discussed among the authors, this happens due to the concern that the society and the universities are demonstrating with the professional training for the market Of work.

Keywords: Accounting education. Bibliometric analysis. Content analysis.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Principais autores do portfólio bibliográfico.....	21
Gráfico 2 - Palavras-chave utilizadas nos artigos do portfólio.....	22
Gráfico 3 - Quantidade de Artigos publicados por ano	23
Gráfico 4 - Classificação em subáreas dos artigos do portfólio	25

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil	13
Quadro 2 – Classificação em subáreas de artigos	19

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA.....	9
1.2 OBJETIVO GERAL	10
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
1.4 JUSTIFICATIVA, RELEVÂNCIA E DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA.....	11
1.5 ESTRUTURAS DO TRABALHO.....	12
2. REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 ENSINO E PESQUISA EM CONTABILIDADE.....	13
2.2 BIBLIOMETRIA E ANÁLISE DE CONTEÚDO	14
3. METODOLOGIA DA PESQUISA.....	17
3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO.....	17
3.2 PROCESSO PARA SELEÇÃO DO PORTIFÓLIO BIBLIOGRÁFICO.....	18
3.3 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DO PORTFÓLIO BIBLIOGRÁFICO.....	18
3.4 ANÁLISE DE CONTEÚDO DO PORTFÓLIO BIBLIOGRÁFICO.....	19
4. RESULTADOS.....	20
4.1 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA.....	20
4.1.2 Autores do portfólio Bibliográfico.....	20
4.1.3 Palavras-chave mais utilizadas.....	21
4.1.4 Análise Temporal dos Artigos do Portfólio Bibliográfico.....	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERENCIAS.....	29

1. INTRODUÇÃO

Neste capítulo será apresentado: (i) o tema e o problema de pesquisa; (ii) o objetivo geral; (iii) os objetivos específicos; (iv) a justificativa, relevância e delimitação do problema; e (vi) estrutura do trabalho.

1.1 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA

Com o avanço que vem ocorrendo na sociedade, cada vez mais a contabilidade vem se destacando nos cenários atuais. Souza *et al* (2003) denotam que a contabilidade tem procurado evoluir no sentido de apresentar estudos e práticas específicos, adequados as exigências dos tomadores de decisões que vivem em um cenário competitivo.

Nesse sentido Cervo e Bervian (2002) afirmam que os problemas do cotidiano são resolvidos pela busca do conhecimento, e com o uso de métodos científicos busca-se uma resposta ou solução desses problemas, sendo eles teóricos ou práticos.

Para obtenção do conhecimento científico é fundamental que se faça uma investigação sistemática e metodológica da realidade dos fatos, para que assim através de uma análise se descubra as causas evitando a necessidade de comprovação (FOLLETTTO et al 2014).

A partir disto, torna-se necessário uma revisão da literatura em Congressos que são considerados importantes no âmbito da contabilidade, para uma padronização no processo de busca de informações relevantes ao tema em estudo. Para Oliveira (2002), os congressos têm um papel importante no fomento da qualidade da pesquisa e para o avanço do conhecimento, mediante seleção e divulgação dos trabalhos.

Com isso a bibliometria tem sido utilizada como uma das principais ferramentas para atender a necessidade de padronização de busca. Segundo Café (2008), a bibliometria pode ser definida como um conjunto de leis, métodos estatísticos e matemáticos que visam o mapeamento da produtividade científica de periódicos, autores e representação da informação.

Sendo assim para alcançar um conhecimento mais detalhado dos artigos pesquisados, será utilizada a análise de conteúdo, que hoje é uma das

técnicas mais comuns de investigação empírica nas ciências humanas e sociais, que para Carvalho et al, (2012) pode ser conceituada como uma técnica de investigação para a descrição objetiva sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto nas comunicações.

Corroborando, Silva et al, (2005) diz que são o conjunto de procedimentos e técnicas que objetivam extrair do texto o seu sentido, por meio de unidades de análise, que podem ser; (i) termos específicos, (ii) palavras-chave, de modo que possa identificar a frequência com que aparecem no texto.

Desse modo a pesquisa na área de educação contábil busca verificar o estágio em que se encontra determinado tema científico.

A partir desse contexto sendo a avaliação da produtividade científica um dos elementos principais para o acompanhamento do ensino e pesquisa, surge a pergunta deste estudo: **qual a situação atual da produção científica de pesquisas na área de educação contábil?**

1.2 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral proposto neste trabalho é levantar a situação atual das pesquisas publicadas na área de educação contábil, no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade nos anos de 2011 á 2016.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Selecionar um portfólio bibliográfico alinhado ao tema ensino em educação contábil publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade;
- Realizar a análise bibliométrica do portfólio bibliográfico; com a finalidade de identificar principais autores, análise temporal e palavras-chave.
- Desenvolver a análise de conteúdo, com vistas à classificar os trabalhos em subáreas que melhor definem os tipos de pesquisas.

1.4 JUSTIFICATIVA, RELEVÂNCIA E DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

A presente pesquisa buscará contribuir com a teoria e prática sobre a área de educação contábil.

Em relação à contribuição teórica, este estudo busca identificar como as pesquisas na área de educação contábil estão sendo vista no ambiente científico e o que está sendo objeto de estudo dos pesquisadores, uma vez que para alcançar isso será realizada uma análise crítica da literatura. Segundo Richardson (2008), a revisão da literatura ocorre por meio de um processo de busca estruturado em periódicos, e a análise crítica dos achados é realizada por meio da análise de conteúdo.

Também se torna relevante aos acadêmicos que direcionam suas pesquisas a área de educação contábil, pois através desse estudo, poderão encontrar fontes de pesquisas alinhadas ao seu tema bem como os principais autores, e os principais assuntos que veem sendo pesquisados nos últimos anos.

Em relação à contribuição prática, servirá de auxílio para os pesquisadores direcionarem suas pesquisas, pois estarão elencados os assuntos que foram mais discutidos nos últimos anos na grande área de ensino e pesquisa.

Nesse contexto, esse estudo mostra sua importância ao contribuir com o levantamento dos assuntos de mais interesse dos pesquisadores, trazendo suas tendências, e observando quais subáreas foram mais pesquisadas, considerado o que foi mais importante na pesquisa. Sendo que a bibliométrica assume papel importante para orientar novas pesquisas acadêmicas.

Quanto à delimitação esse estudo utilizar-se-á da análise bibliométrica e de conteúdo, estas serão realizadas da seguinte maneira: (i) a base de dados de artigos utilizada foi o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, focado na área de educação contábil; (ii) na análise bibliométrica buscou-se destacar; ano de publicação, análise temporal, palavras-chave; (ii) a análise de conteúdo irá classificar os artigos em subáreas que melhor definem o tipo de pesquisa.

1.5 ESTRUTURAS DO TRABALHO

Este trabalho constitui-se dos seguintes capítulos: (i) introdução; (ii) referencial teórico; (iii) metodologia da pesquisa; (iv) resultados da pesquisa; (v) considerações finais e por fim as referências bibliográficas.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

A revisão de literatura será dividida em três eixos principais sendo que os mesmos são; (i) avaliação de desempenho, (ii) avaliação de desempenho voltado para as instituições de ensino superior, e (iii) bibliometria e análise de conteúdo.

2.1 ENSINO E PESQUISA EM CONTABILIDADE

O desenvolvimento da contabilidade está associado ao progresso da humanidade, pois as primeiras civilizações se utilizavam de práticas contábeis para suas transações, por isso quase sempre os progressos da sociedade coincidem com a evolução contábil. (PELEIAS *et al* 2007 *apud* SÁ 1997).

Segundo Peleias (2007) a evolução da contabilidade no Brasil se deu em cinco períodos, sendo que todos acompanhavam algum evento político-econômico e social que o país vivia no momento.

Quadro 1 - Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil

Período	Descrição
Século XIX: as aulas do comércio	O primeiro período se deu com a chegada a Família Real em 1808, nesse período foi criada a Cadeira de Aula Pública de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, e em 1809 foi criada as Aulas de Comércio onde possuíam disciplinas de cunho prático, voltada as necessidades da época.
Século XIX: o Instituto Comercial do Rio de Janeiro	O segundo período se deu a partir da década de 50 do século XIX, foi criado o Instituto do Rio de Janeiro onde as Aulas de Comércio sofreram reformas aumentando a sua matriz curricular, sendo que as primeiras cadeias de ensino foram a contabilidade e escrituração mercantil. Essas mudanças foram motivadas por vários fatores dentre eles o crescimento econômico causado pelo aumento da produção e urbanização da cidade de São Paulo.
Século XX: O ensino Comercial e os Cursos Profissionalizantes	O terceiro período foi pautado na ascensão do curso como Ensino Comercial e os Cursos Profissionalizantes, nesse período foi regulamentado a profissão de contador e a matriz curricular oferecia disciplinas contábeis como negócios mercantis, agrícolas, industriais e bancários.
Século XX: o Ensino Superior em Ciências Contábeis: Graduação	No quarto período o período pós guerra empunhavam o desenvolvimento das forças produtivas, e nesse cenário surge o curso de

	Ciências Contábeis e Atuarias por meio do Decreto-lei de 1945, com duração de quatro anos concedendo o título de Bacharel em Ciências Contábeis.
A pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Contabilidade	No cenário econômico e político da década de 1960 o ensino comercial priorizava a necessidade de apresentar aspectos relevantes na pós-graduação. A implantação dos primeiros sistemas <i>Stricto Sensu</i> no Brasil se deu na Universidade de São Paulo, e em seguida foi criado o programa de mestrado na fundação Getúlio Vargas.

Fonte: Peleias et al (2007)

A partir daí com os programas *Stricto Sensu* semeou-se a necessidade da pesquisa e produção científica em Contabilidade do Brasil, mas que ainda se encontram em um processo de crescimento lento comparado com outros países como os Estados Unidos e Austrália, esses países apresentam, um número maior de programas de pós-graduação e periódicos de alta qualidade em comparação com os brasileiros (LEITE FILHO 2008; SANTOS; KLAN; RAUSCH 2010).

Logo os aspectos apontam para um momento promissor na pesquisa contábil, tendo em vista a necessidade de melhorar a qualificação do profissional.

Nesse sentido ressalta-se a importância dos estudos que padronizam a busca de informações relevantes ao tema em estudo.

2.2 BIBLIOMETRIA E ANÁLISE DE CONTEÚDO

O termo bibliometria foi criado por Paul Otlet em 1934, que foi intitulada pela primeira vez no *Traité de Documentation*, onde afirmava que a bibliometria era parte definida da bibliografia estatística, que se ocupa da medida ou quantidade aplicada aos livros. No entanto, a difusão deste termo ocorreu por meio de Alan Pritchard em 1969, que descrevia a bibliometria como os estudos que buscavam quantificar os processos de comunicação escrita. O autor foi o responsável pela popularização da bibliometria em substituição ao termo 'bibliografia estatística', que era utilizado desde 1922, quando mencionado por Edward Wyndhan Hulme (VANTI, 2002).

A bibliometria é definida como o conjunto de técnicas e procedimentos matemáticos e estatísticos utilizados para descrever aspectos da literatura e de

outros meios de comunicação do conhecimento científico, como em artigos, livros, documentos, revistas, autores e usuários. (ARAUJO, 2006).

Segundo Ferreira (2010); Vanti (2002) a bibliometria é fundamentada sobre três leis clássicas, a Lei de Lotka, Lei de Zipf e Lei de Bradford, estas apresentam duas variáveis, uma quanto ao conjunto de produtores formado por periódicos e autores e outra quanto ao conjunto de produtos, formado por documentos e citações:

Lei de Lotka - também denominada como lei do Quadrado Inverso, que descreve a medição da produtividade dos autores, mediante um modelo de distribuição que enuncia a relação entre o número de autores e o número de artigos publicados por esses autores. Lotka (1926 apud Alvarado 2002) estabeleceu os fundamentos da lei do quadrado inverso, onde afirma que o número de autores que fazem n contribuições em um determinado campo científico é aproximadamente $1/n^2$ daqueles que fazem somente uma contribuição, e que a proporção daqueles que fazem uma só contribuição é de aproximadamente 60%. A partir desse contexto a lei dos quadrados inversos segue na seguinte fórmula: $y^x = 6/p^2x^a$, onde y^x é a frequência de autores publicando número x de trabalhos, e a é um valor constante para cada campo (2 para físicos e 1,89 para químicos, por exemplo) (ARAUJO, 2006).

Desde 1926, diversos estudos têm sido conduzidos na investigação da produtividade dos autores em distintas disciplinas (ALVARADO, 2002). No entanto, autores têm criticado e levantado algumas falhas na lei, como exemplo, Rao (1986 apud Araújo 2006), essa lei “[...] é baseada em um conjunto pouco potente de dados e não foi testado estatisticamente”.

Lei de Bradford - ou lei da Dispersão, permite identificar o periódico que mais contribui para dada área de conhecimento e identificar o grau de relevância dos periódicos, podendo identificar assim os periódicos supostamente de maior relevância e qualidade para aquela área de conhecimento. No entanto, Pinheiro (1983) traz críticas quanto à lei de Bradford, afirmando que ela não mostra a realidade do comportamento da literatura científica.

Lei de Zipf: ou lei de Mínimo esforço, consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos em uma determinada disciplina ou assunto (FERREIRA 2010).

Estudos bibliométricos da produção científica sobre a contabilidade já ocorreram no Brasil, realizados por autores como Cardoso et al.(2005), Filho (2008), Stumpf e Vanz (2010), Rousseau (1998), entre outros.

A bibliometria permite analisar quais autores publicaram sobre determinado tema, quais se destacaram, quais mais publicaram, em que lugares publicaram; entre outras informações importantes que se pode analisar.

Sendo assim, para complementar a análise bibliométrica, será feita também a análise de conteúdo, onde segundo Carvalho (2012), é um dos métodos mais comuns na investigação empírica realizada pelas diferentes áreas de ciências humanas e sociais. Essa técnica segundo Carvalho (2012 apud Silva et al. 2005) é um conjunto de técnicas que visam extrair sentido de toda classe de documentos e textos

Essa técnica surgiu no início do século XX nos Estados Unidos e tinha como objetivos a análise e interpretação de material jornalístico. Mas foi a partir de 1960 que passou a ser utilizada também em outras áreas de ciência. (CARVALHO 2012 apud CAREGNATO; MUTTI, 2006)

Diante do elucidado Silva (2004 apud Bardin 1994) denotam:

É um método que pode ser aplicado tanto na pesquisa quantitativa como na investigação qualitativa, mas com aplicações diferentes, sendo que na primeira, o que serve de informação é a frequência com que surgem certas características do conteúdo, enquanto na segunda é a presença ou a ausência de uma dada característica de conteúdo ou de um conjunto de características num determinado fragmento de mensagem que é levado em consideração.

A análise de conteúdo é um instrumento de construção de conhecimento, pois evidencia o resultado objetivado na pesquisa permitindo ao pesquisador se aprofundar mais no tema desejado.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente capítulo será dividido em quatro partes: (i) enquadramento metodológico; (ii) processo de busca dos artigos relevantes ao tema; (iii) procedimentos para análise bibliométrica; e, (iv) procedimentos para análise de conteúdo.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

O enquadramento metodológico tem o objetivo de esclarecer as escolhas do pesquisador quanto à realização da pesquisa.

Em relação à natureza do objetivo este estudo se caracterizará como descritivo-exploratório, pois um estudo exploratório visa proporcionar ao pesquisador uma maior familiaridade com o problema em estudo, Vieira (2002); e busca levantar informações sobre um determinado objeto, Severino (2007). É descritivo que segundo Gil (1999) tem como objetivo principal descrever características de determinada população ou fenômeno, ou então o estabelecimento de relações entre as variáveis, com isso este estudo busca descrever as características das publicações científicas relevantes ao tema educação contábil, bem como evidenciar as subáreas mais pesquisadas nos últimos anos.

A coleta de dados ocorrerá e é definida como dados secundários, sendo bibliográfica, pois será feita uma análise documental dos artigos publicados no congresso USP, assim podendo identificar, principais autores, anos de maior publicação, palavras-chave; e os principais assuntos pesquisados elencados em subáreas sobre a área de educação contábil. Segundo Moresi (2003) a pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em diversos meios de comunicação, sendo esses livros, revistas, redes eletrônicas que seja acessível à sociedade em geral.

Diante disto, o presente trabalho dividiu-se em duas etapas principais, o estudo bibliométrico e a análise de conteúdo. No estudo bibliométrico procurou-se dados quantitativos, pois se realiza a análise bibliométrica do portfólio bibliográfico, definindo assim suas variáveis e obtendo informações do

que se pretende analisar e qualitativo pela análise de conteúdo do tema educação contábil. No estudo em questão foram tabulados os seguintes dados do portfólio; autores, ano de publicação, palavras-chave.

E qualitativo por não empregar instrumentos estatísticos (RICHARDSON, 1999). Na análise de conteúdo será classificado os artigos em subáreas, para melhor visualização dos assuntos que estão sendo propostos pelos autores, e assim construir o conhecimento. De acordo com Bardin (2009) a análise de conteúdo abrange as iniciativas de expressão de conteúdo com a finalidade de se efetuarem deduções lógicas e justificadas.

3.2 PROCESSO PARA SELEÇÃO DO PORTIFÓLIO BIBLIOGRÁFICO

A presente pesquisa tem o objetivo de analisar as publicações na área de educação em contabilidade. Para isso foi feita a escolha dos trabalhos publicados nos anais do congresso USP de Controladoria e Contabilidade, em virtude da representatividade deste congresso no cenário nacional de pesquisas científicas na área contábil.

Os artigos objetos desta análise foram obtidos por meio de um corte longitudinal de um período de cinco anos (2011 á 2016). No total foram coletados 61 artigos na área de “Educação e Pesquisa em Contabilidade”; referente ao congresso USP; todos os artigos foram coletados no sítio do evento.

Dessa forma foi finalizando o processo de busca de artigos, e formando o portfólio bibliográfico que será utilizado nesta pesquisa. Portfólio bibliográfico é o conjunto restrito de publicações com reconhecimento e destaque científico, com Título, Resumo e Conteúdo Completo, alinhados com um determinado tema segundo a percepção e delimitações de um pesquisador (ENSSLIN, 2010).

3.3 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DO PORTFÓLIO BIBLIOGRÁFICO

Originou um portfólio bibliográfico de 61 artigos para a realização da análise bibliométrica.

Dessa forma a análise bibliométrica se construiu em duas etapas: 1) análise do portfólio bibliográfico, buscando evidenciar principais autores, análise temporal e palavras-chave.

3.4 ANÁLISE DE CONTEÚDO DO PORTFÓLIO BIBLIOGRÁFICO

A fim de identificar os temas de pesquisa na área temática de educação contábil, foi utilizada a classificação de artigos em subáreas conforme denotam os autores Júnior, Barbosa, Barros (2010).

Quadro 2 – Classificação em subáreas de artigos

Subáreas	Descrição
Práticas de Ensino	Os trabalhos relacionados com as metodologias de ensino adotadas pelos professores, bem como as propostas curriculares adotadas pelas instituições de ensino.
Formação do docente/discente	Trabalhos que tinham como finalidade observar a formação do docente como influenciador na formação do discente.
Qualidade de Ensino	Pesquisas que visavam mensurar a qualidade do ensino do curso de ciências contábeis ou até mesmo de alguma disciplina na área contábil.
Perfil e formação profissional	Pesquisas que relacionavam a formação do discente com o perfil esperado ou até mesmo exigido pelo mercado de trabalho.
Pesquisas sobre pesquisas	Trabalhos que utilizaram a metodologia bibliométrica em outros trabalhos.
Aplicação prática	Trabalhos que consistiam na aplicação prática, de algum método utilizado pela contabilidade.

Fonte: Júnior; Barbosa; Barros (2010)

Essa classificação foi utilizada para melhor definir os assuntos publicados na grande área de educação contábil, e para descobrir sobre o que os autores estão mostrando maior interesse de pesquisa.

Dessa forma a análise de conteúdo busca obter informações que vai além de uma leitura comum, conduzindo descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, que ajudam a reinterpretar as mensagens do texto (MORAES, 1999).

4. RESULTADOS

Neste capítulo, são apresentados os resultados desta pesquisa sobre o tema ensino e pesquisa em contabilidade. Esta seção está dividida em: (i) resultados da análise bibliométrica de acordo com a seção 3.3 da metodologia da pesquisa; e (ii) análise de conteúdo conforme a seção 3.4 da metodologia da pesquisa.

4.1 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

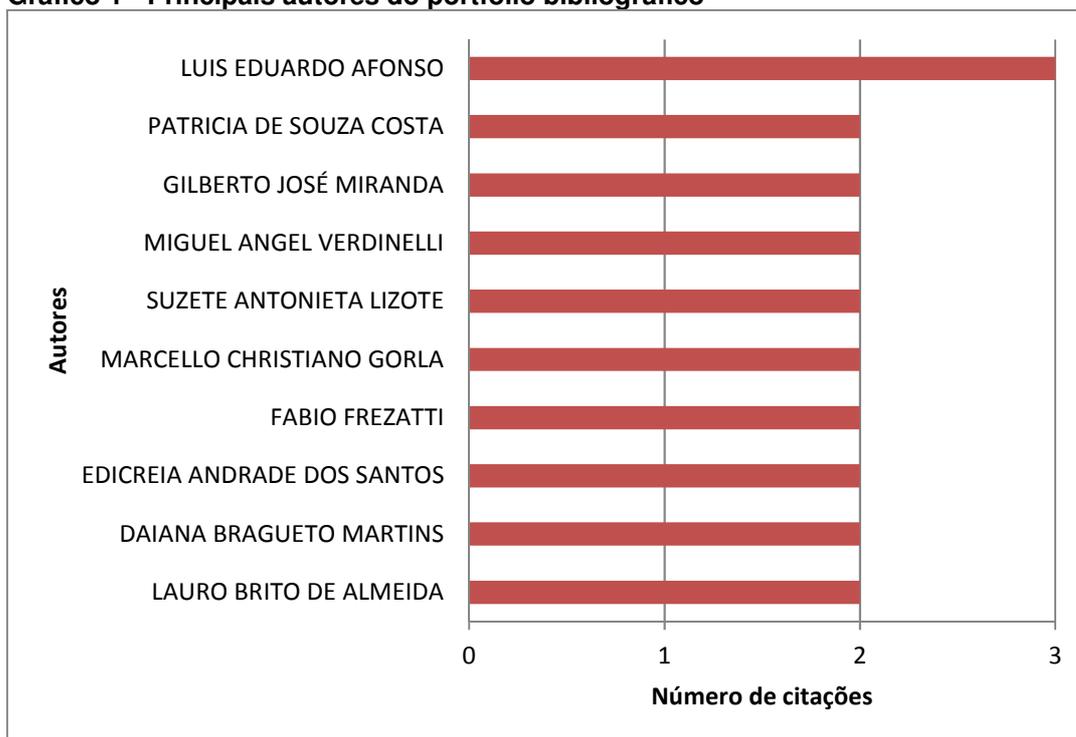
Nesta seção serão apresentados o portfólio bibliográfico e os resultados da análise do portfólio bibliográfico, com o objetivo de destacar os (i) principais autores; (ii) análise temporal (iii) palavras-chave utilizadas.

4.1.1 Portfólio bibliográfico

Os artigos objetos desta pesquisa foram obtidos por meio de um corte longitudinal de um período de cinco anos (2011 á 2016). No total foram coletados 61 artigos na área de “Educação e Pesquisa em Contabilidade”; referente ao congresso USP; todos os artigos foram coletados no sítio do evento.

4.1.2 Autores do portfólio Bibliográfico

A fim de investigar os autores mais prolíferos do portfólio bibliográfico, ocorreu a análise por meio do número de citações de autores dos artigos do portfólio.

Gráfico 1 - Principais autores do portfólio bibliográfico

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

O Gráfico 1 evidencia os 10 autores com maior destaque, sendo que no total são 76 autores; os 67 autores que não estão relacionados tiveram apenas um artigo publicado no Congresso USP. Fica evidente ainda que o autor que teve maior destaque foi Luis Eduardo Afonso com 3 artigos publicados.

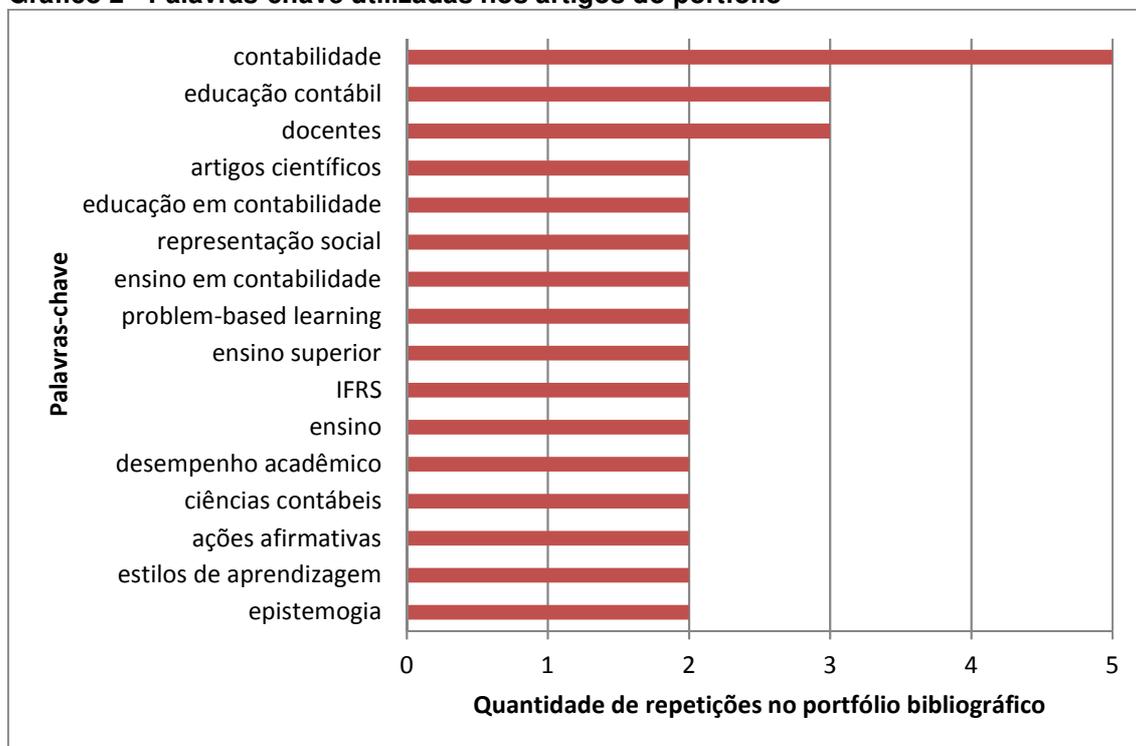
Cabe ressaltar que os artigos publicados pelo congresso USP nos anos de 2013, 2012 e 2011 não trouxeram os nomes de seus autores ficando comprometida esta análise, por falta de informações no site do Congresso USP.

4.1.3 Palavras-chave mais utilizadas

A próxima análise consistiu em analisar as palavras-chave presentes no portfólio bibliográfico. Constatou-se que dos 63 artigos, 27 não utilizaram palavras-chave. As palavras-chave têm o objetivo de apontar resumidamente o conteúdo, ferramentas e/ou métodos de pesquisas utilizados, potencializando o

acesso ao conteúdo dos documentos. No Gráfico 2 foram listadas as palavras-chave com duas repetições ou mais no portfólio bibliográfico.

Gráfico 2 - Palavras-chave utilizadas nos artigos do portfólio

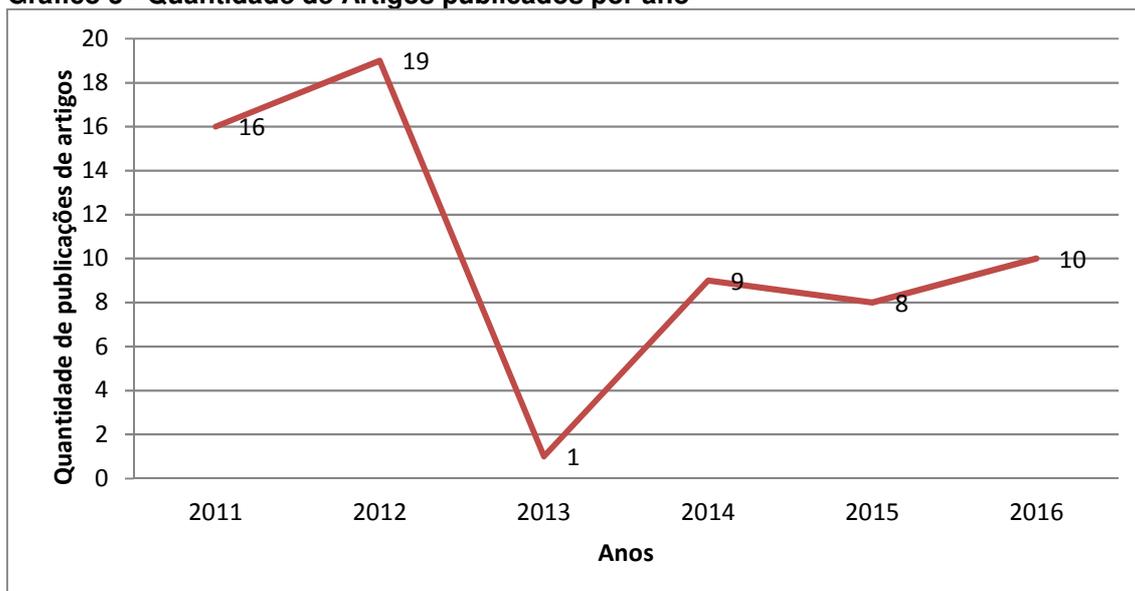


Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Como mostra o Gráfico 2, as palavras-chave mais utilizadas no portfólio foram; (i) contabilidade, (ii) docentes e educação contábil. No total foram encontradas 153 palavras-chave, dando uma média de 2,4 por artigo publicado.

4.1.4 Análise Temporal dos Artigos do Portfólio Bibliográfico

A análise temporal buscou evidenciar quais foram os anos com maior número de artigos no portfólio bibliográfico. Os resultados encontrados são apresentados no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Quantidade de Artigos publicados por ano

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Os anos que tiveram maior produtividade foram os anos de 2012 e 2011, com 19 e 16 publicações respectivamente, isso significa que o assunto foi bastante discutido entre os anos de 2012 e 2011. No entanto no ano de 2013 houve uma queda muito significativa.

4.2 ANÁLISE DE CONTEÚDO

A análise de conteúdo buscará evidenciar quais são os assuntos de maior interesse dos autores na grande área de educação contábil.

4.2.1 Classificação em subáreas

Observou-se que dos 641 artigos apresentados no Congresso USP entre os anos de 2016 á 2011, apenas 63 são da área de educação contábil que corresponde 9,8% das publicações, conforme mostra a tabela a seguir.

Tabela 1 - Quantidades de artigos apresentados por área

ÁREAS	2016	2015	2014	2013	2012	2011	TOTAL	(%)
Contabilidade financeira	39	67	52	0	0	0	158	24,6%
Contabilidade gerencial	24	24	29	8	24	27	136	21,2%
Contabilidade Aplic. Para Usuários Externos	0	0	0	21	37	33	91	14,2%
Educação e pesquisa em contabilidade	10	8	9	1	19	16	63	9,8%
Contabilidade governamental e de terceiro setor	14	14	14	7	9	0	58	9,0%
Mercados Financeiros de Crédito e de Capitais	0	0	0	8	9	17	34	5,3%
Atuária	2	2	4	4	6	5	23	3,6%
Auditoria e perícia	4	7	9	0	0	0	20	3,1%
Temas livres	12	5		0	0	0	17	2,7%
Tributos	7	4	4	0	0	0	15	2,3%
Ensaio Teóricos	0	0	0	5	2	0	7	1,1%
Estudos Epistemológicos e Sociológicos	0	1	6	0	0	0	7	1,1%
Gênero, raça e sexualidade	0	3	2	0	0	0	5	0,8%
Casos de ensino	0	2	2	0	0	0	4	0,6%
História da Contabilidade	0	0	3	0	0	0	3	0,5%
TOTAL							641	100,0%

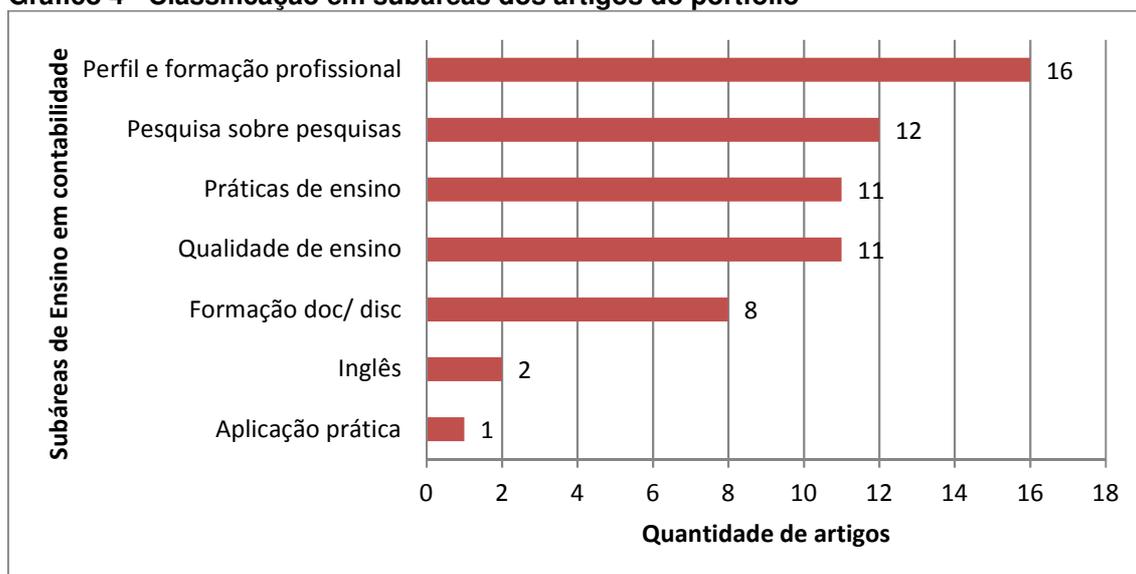
Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Observa-se também que os artigos apresentados na área de educação ainda correspondem um número pequeno quando comparado a outras áreas de maior representatividade do congresso, como a contabilidade financeira e contabilidade gerencial que juntas correspondem a 45,8% das publicações,

Vey et al (2008) denotam que na contabilidade existem outras áreas que são consideradas mais importantes que a área de educação contábil.

Para melhor definir o que os autores estão pesquisando na área de Educação e Pesquisa em Contabilidade, foi realizada uma classificação em subáreas de acordo com a pesquisa dos autores Júnior, Barbosa, Barros (2010), conforme descrito na seção 3.4 da metodologia da pesquisa. Os dados encontrados foram os seguintes:

Gráfico 4 - Classificação em subáreas dos artigos do portfólio



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Nota-se que a subárea Perfil e Formação Profissional, ficou em evidência com 16 artigos que denotavam sobre o assunto.

Essa subárea fica em evidência devido à profissão de contador estar mudando nos últimos anos, além de cumprir as informações acessórias o contador está sendo usado como um diferencial para a administração das empresas nos processos gerenciais, com isso as exigências acerca da formação do profissional contábil cada vez mais veem crescendo. (REIS, MOREIRA, SEDIYAMA, 2014).

Ott, Cunha, Cornachione Jr. E Luca (2011) relatam que essas mudanças justificam a preocupações com as demandas do mercado e da sociedade, exigindo boa qualificação para a atuação do profissional contábil.

Neste contexto entra o papel importante das universidades, que pode ser destacado pelas duas subáreas que ficaram em segundo lugar com 11

artigos que denotaram sobre o tema Práticas de ensino e Qualidade de ensino, pois as Instituições de Ensino Superior são responsáveis pela formação dos profissionais que irão atuar em diferentes áreas da contabilidade.

Pode-se destacar também que as palavras-chave mais utilizadas além da palavra “contabilidade” foram às palavras “docentes” e “educação contábil”, destacando mais uma vez o papel da universidade como geradora e disseminadora do conhecimento (BERTOLIN, 2007).

Sendo assim fica em evidencia que a área de Educação contábil vem ganhando espaço com o passar do tempo, e as universidades juntamente com a sociedade vem se preocupando cada vez mais com o perfil do profissional contábil que está sendo formado para o mercado de trabalho.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como proposta: levantar a situação atual da produção científica de pesquisas na área da educação contábil. E, para atingir esse objetivo, foram definidos como objetivos específicos do trabalho: (1) seleção de um portfólio bibliográfico alinhado ao tema ensino em educação contábil publicados nos Congresso USP de Controladoria e Contabilidade; (2) a análise bibliométrica do portfólio bibliográfico com vistas a identificar (i) principais autores; (ii) análise temporal (iii) palavras-chave utilizadas; e, (3) análise de conteúdo, com vistas à classificar os trabalhos em subáreas que melhor definem os tipos de pesquisas.

Para atingir o primeiro objetivo específico, foi realizada a escolha dos trabalhos publicados nos anais do congresso USP de Controladoria e Contabilidade, conforme descrito na seção 3.2 da metodologia da pesquisa.

Quanto ao segundo objetivo, realizou-se a análise bibliométrica a fim de identificar as principais características das produções científicas presentes no portfólio bibliográfico selecionado. E a análise de conteúdo para atingir o objetivo geral desta pesquisa. Através das análises realizadas e dos resultados obtidos respondeu-se à pergunta da pesquisa.

Com isso, identificou-se pela análise bibliométrica do portfólio bibliográfico, que o autor que mais se destacou foi Luis Eduardo Afonso com 3 artigos publicados. Os anos que foram mais prolíferos foram 2012 e 2011, com 19 e 16 publicações respectivamente.

Na análise de conteúdo a pesquisa buscou classificar os artigos em subáreas que melhor definiam o que os pesquisadores veem pesquisando, e a subárea que mais se destacou foi Perfil e Formação Profissional, que diz respeito à formação do discente e o perfil esperado pelo mercado de trabalho.

Outra observação que pode ser feita é que, o papel das universidades está cada vez mais sendo cobrado pelas organizações, pois esperam profissionais cada vez mais capacitados para o mercado de trabalho.

Portanto, conclui-se que a situação atual da produção científica de pesquisas na área da educação contábil está voltada para as mudanças nos cenários organizacionais, pois anseiam por profissionais cada vez mais preparados para o mercado de trabalho e por universidades que formam

profissionais com diversas competências para cumprir as exigências impostas por um mundo cada vez mais capitalista.

Este estudo cumpriu com o objetivo de levantar a situação atual da produção científica de pesquisas na área da educação contábil, pois organizou o estudo bibliométrico e, mostrou as abordagens adotadas pelos pesquisadores em seus estudos, dividindo os artigos em subáreas.

A presente pesquisa encontrou as seguintes limitações:

(i) falta de identificação dos autores nos artigos do congresso nos anos de 2013, 2012 e 2011;

(ii) Levantamento de artigos somente em um congresso específico;

(iii) Artigos escritos em língua inglesa que não puderam ser traduzidos.

Por meio deste estudo é possível sugerir novos estudos no campo de educação contábil como: (i) buscar em mais de um congresso o que está sendo discutido; (ii) incluir artigos que são escritos em outras línguas ; (iii) pesquisar quais são as habilidades que o mercado busca dos alunos que saem das universidades; (iv) buscar mensurar a qualidade de ensino nas universidades.

REFERENCIAS

ALVARADO, Rubén U. **A Lei de Lotka na bibliometria brasileira**. Ci.Inf. vol.31. Brasília. 2002. P.14-20.

ARAÚJO, Carlos A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**. Porto Alegre, v. 12, n. 1, janeiro/junho, 2006.

BERTOLIN, Júlio. C. G. Indicadores em Nível de Sistema para Avaliar o Desenvolvimento e a Qualidade da Educação Superior Brasileira. **Avaliação: Revista da Educação Superior (Campinas)**, v. 12, p. 309-331, 2007.

BARBOSA, de Castro Glauber, BARROS Fabricio de Oliveira, JUNIOR Ednilto Pereira Tavares. Análise das pesquisas na área de educação contábil: o caso do Congresso Brasileiro de Custo e do Congresso USP de controladoria e contabilidade. **XVII Congresso Brasileiro de Custos** – Belo Horizonte, MG, Brasil, 03 a 05 de novembro de 2010

CAFÉ, Lígia; BRASCHER, Marisa. **Organização da informação e bibliometria**, Ci. Inf., Florianópolis, n. esp., 1^o sem. 2008

CARDOSO, Ricardo L.; MENDONÇA NETO, Octavio R.; RICCIO, Edson L.; SAKATA, Marici. C. G. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas – RAE**. São Paulo: 45 (2): 34-45, Abr./Jun. 2005.

CARVALHO, Angelita A. de; FONTES, Marcia B.; ARAUJO, Elisson A. T. Análise de conteúdo e bibliometria dos artigos publicados na revista Oikos nos últimos 10 anos. Oikos: **Revista Brasileira de Economia Doméstica**, Viçosa, v. 23 n. 2, 2012.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 2002.

FOLLETO, Everton Paulo MAZZIONI, Sady; GUBIANI, Clésia Ana; PULGA, Diego Marocco; KRUGER, Silvana Dalmutt;. **O Ensino e a pesquisa em contabilidade: análise bibliométrica em eventos nacionais**. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.8, n.2, p. 70-89, TRI II 2014. ISSN 1980-7031.

LEITE FILHO, Geraldo. A. Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico. **RAC. Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, p. 490-517, 2008.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

OLIVEIRA, Marcelle C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. Revista Contabilidade & Finanças, FEA/USP. São Paulo, n. 29, maio/ago. 2002.

Ott, E, Cunha, J. V. A., Cornachione Junior, E. B. & Luca, M. M. M. (2011). Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional. **Anais do Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós Graduação em Ciências Contábeis**, Vitória, ES, Brasil.

PELEIAS, Ivam Ricardo; SILVA, Glaucio Peres da; SEGRETI, João Bosco, CHIROTTO, Amanda Russo. **Evolução do ensino da contabilidade no Brasil**: uma análise histórica. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 18, p. 19-32, 2013.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999

REIS DE OLIVEIRA, Anderson; MOREIRA DE SOUZA, Vinicius; SEDIYAMA APARECIDA SANTANA; Gislaine; MOREIRA, Camila Carolina. Perfil do Profissional Contábil: Habilidades, Competências e Imagem Simbólica. **Congresso USP** São Paulo 2014.

REIS, Cisne. Z. T.; SILVEIRA, Suely. F. R.; FERREIRA, Marco A. M. Autoavaliação em uma instituição federal de ensino superior: resultados e implicações. **Avaliação: Revista da Educação Superior (Campinas)**, v. 15, p. 109-129, 2010.

SANTOS V, KLANN R. C.; RAUSCH. R. B. Perfil das dissertações dos programas de pós graduação em ciências contábeis da FEA USP e da FURB. In. Associação nacional dos programas de pós-graduação em ciências contábeis, 4., 2010, Natal. **Anais, Anpcont** 2010.

SILVA, Cristiane. R.; GOBBI, Beatriz. C.; SIMAO, Ana A. O uso da análise de conteúdo como uma ferramenta para a pesquisa qualitativa: descrição e aplicação do método. **Organizações Rurais e Agroindustriais**, Lavras, MG, 2005.

STUMPF, Ida R. C; VANZ Samile A. S. Procedimentos e ferramentas aplicados aos estudos bibliométricos. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.20, n.2, p. 67-75, maio/ago. 2010

SOUZA, Marcos Antonio; LISBOA, Lázaro Plácido, ROCHA, Welington. Práticas de **Contabilidade Gerencial adotadas por subsidiárias brasileiras de empresas multinacionais**. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, n. 32, p. 40-57, 2003.

TAVARES JÚNIOR, E. P.; BARBOSA, G. C. ; BARROS, F. O. . Análise das pesquisas na área de educação contábil: o caso do Congresso Brasileiro de Custos e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. In: XVII Congresso Brasileiro de Custos, 2010, Belho Horizonte. XVII Congresso Brasileiro de Custos, 2010.

VANTI, Nádía A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. Revista Ciência da Informação. **Ci. Inf., Brasília**, v. 31, n. 2, maio/ago. 2002.

WANDERLEY, Luiz E. W. **O que é universidade**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988